

# APRESENTAÇÃO

Nesse ano de 2019 estamos celebrando 3 grandes realizações da Ciência:

150 anos da Tabela Periódica proposta por Dmitri Mendeleev em 1869; 100 Anos do Eclipse Solar de Sobral que comprovou a Relatividade Geral de Albert Einstein ocorrido em 29 de Maio de 1919 e 50 Anos da chegada do homem à Lua: Neil Armstrong e Buzz Aldrin alunissaram em 20 de Julho de 1969.

Mendeleev apresentou uma ferramenta que ordena e descreve os elementos químicos constituintes de tudo que existe no universo – o alfabeto da vida; Einstein apresentou a curvatura do espaço-tempo redefinindo o conceito de gravitação comprovado pelas observações do Eclipse de Sobral e com a previsão das ondas gravitacionais observadas em 2017; os astronautas norte americanos deram o primeiro passo para o empreendimento humano de exploração do sistema solar, um pequeno passo para o homem, mas um grande salto para humanidade, como afirmou Armstrong ao pisar na Lua.

A celebração dessas realizações têm objetivos múltiplos. Um deles é ressaltar e reafirmar a necessidade e importância da Ciência no desenvolvimento econômico, social e sustentável para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Outro é alertar os cientistas, pesquisadores e especialistas sobre a imperiosa ação de trazer os resultados da pesquisa para fora dos laboratórios e apresentá-los à sociedade de forma inteligível e transparente visando equipar o cidadão com informações e conhecimentos que lhe permita tomar decisões transformadoras baseadas em premissas objetivas, racionais e realistas para sua vida.

Paradoxalmente, nesse mesmo ano de 2019 observa-se a crescente adesão de cidadãos aos movimentos denominados anti-vacina e terraplanismo. Acreditar que a Terra é plana é uma decisão de foro íntimo e em nada afetará a vida na Terra. Mas o fato de alguns pais não vacinarem seus filhos é um grave problema de saúde pública. Dados do Ministério da Saúde apontam que todas as vacinas destinadas à crianças menores de dois anos de idade no Brasil vem registrando queda desde de 2011. A razão é atribuída à onda de desinformação sobre as vacinas, com pais que se opõem à imunização, acreditando, ao contrário dos estudos científicos, que o conteúdo das vacinas pode desencadear futuros problemas de saúde. As vacinas representam um dos maiores avanços da Ciência, sendo o grande responsável pelo aumento da expectativa de vida na Terra.

É nesse contexto que a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo publica mais um número da Revista Guará. Ampliar e consolidar qualitativamente a relação entre a Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais são os objetivos estratégicos da ProEx-UFES descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019.

Os artigos publicados nesse número, além da abrangência regional de nosso Estado, tem contribuições nacionais de Minas Gerais, Bahia, Goiás e Paraná. A abrangência internacional vem do belíssimo Ensaio Visual de Patrícia Moore que vive na Espanha e que nos trás imagens de localidades ao redor do mundo por onde já trabalhou.

Para finalizar, é importante ressaltar que a Revista Guará é uma ação de acesso ao conhecimento das Ciências para desmistificar acontecimentos do cotidiano, ampliar horizontes, oferecer perspectivas futuras à população de jovens, promover discussões, tais como, o papel das Mulheres na Ciência, formas de incentivo a crianças e jovens a seguirem carreiras nas Ciências ou a infusão definitiva em nossas vidas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU em 2015. Enfim, a Guará é uma ação de promoção da Cultura da Ciência, contribuindo para que seus leitores desenvolvam uma visão crítica do mundo e da sociedade em que vivemos, contribuindo para o desejo de participação de decisões políticas, incluindo as que direcionam o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

**Laércio Ferracioli**

Departamento de Inovação e Divulgação da Ciência